

O PIBID ATRAVÉS DE MEMÓRIAS: Relatos e experiências no município de Palmeira dos Índios/AL

SILVA, Arthur Vinicius Rodrigues da¹
MENDONÇA, Vinicius Alves de²
PEIXOTO, José Adelson Lopes³

RESUMO: Este trabalho tem o propósito de abordar a eficiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), iniciado em 2007 e coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Órgão do governo federal. E também de descrever a importância do PIBID na formação primária de educadores. Através de uma entrevista realizada com um ex-bolsista do programa, que atuou no ano de 2020 até 2022 em duas escolas localizadas no município de Palmeira dos Índios. O trabalho foi escrito após uma reflexão sobre o programa, sua contribuição para a educação, formação de seus bolsistas como pesquisadores e, em projetos já aplicados. A história oral foi utilizada para produção de entrevista, material utilizado no trabalho. E obras bibliográficas foram consultadas para a fundamentação teórica. Analisamos que esta pesquisa demonstrou resultados positivos para o bolsista entrevistado, em aspectos de melhoria em suas práticas na sala de aula, como a melhoria das práticas pedagógicas, controle emocional e atuação como pesquisador.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem; ensino; educação.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente tem encontrado várias ferramentas para se desenvolver no país. E uma delas é o PIBID, que teve seu início em 2007, sendo coordenado pela CAPES. É tido como um dos maiores programas de valorização e incentivo ao magistério no país e teve vários projetos aplicados. É refletindo sobre o programa e sua contribuição para a educação e formação de seus bolsistas que surge este trabalho.

¹ Aluno do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas – Uneal e Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), E-mail: arthur.silva.2022@alunos.uneal.edu.br;

² Mestre em História na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Professor de História da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC/AL) e Professor Supervisor no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), E-mail: viniciusmendonca.ac@professor.edu.al.gov.br

³ Coordenador de área do PIBID. Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP. Professor Titular na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus III. Coordenador do Grupo de Pesquisa em História Indígena de Alagoas – GPHIAL. Email: adelsonlopes@uneal.edu.br

Pensando nos projetos já realizados, este artigo evidencia a importância do Programa na introdução dos seus bolsistas à prática docente, visto que o programa oferece a oportunidade para fazer com que os seus bolsistas tenham os primeiros contatos com a sala de aula como docentes, e também lhes proporciona a oportunidade de construir memórias e experiências indispensáveis à sua formação. Dito isso, o processo metodológico parte do relato de experiência de Vinícius Fernandes Costa Ferro, um ex-bolsista do município de Palmeira dos Índios AL, associado a um sub-projeto de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL, Campus III) entre os anos de 2020 e 2022.

O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica para fundamentar a pesquisa, com produção de entrevista e observações. Observações realizadas pelo autor nos anos de 2022 e 2023 durante a participação no PIBID, na Escola Estadual Almeida Cavalcanti. Para coleta de relato oral e produção de material usado na pesquisa, foram utilizados os métodos de Verena (2004) e Meihy (2006), que ensinam a como realizar uma entrevista por partes, desde marcar a entrevista, elaborar perguntas até a realização da mesma, para poder compreender como se trabalhar com a História Oral e produzir entrevista. Malinowsik (1984), autor que trabalhou com pesquisa de campo baseada na observação participante, método também utilizado neste trabalho, com as observações e participações no PIBID realizado na Escola Estadual Almeida Cavalcante, colocando o autor na mesma posição do ex-bolsista entrevistado, vivendo experiências similares.

2 METODOLOGIA

A principal metodologia desse trabalho foi a História Oral, utilizada para realizar entrevista com o ex-bolsista do PIBID, através de bate-papo à distância pelo Google Meet no dia 03/03/2024. A autora utilizada para compreender a História Oral e como produzir este material foi Alberti (2004), que dita um passo a passo para fazer entrevista. A obra “Manual de História Oral” fornece orientação para a produção de entrevistas e de tratamento com os entrevistados, tendo como pontos principais o aproveitamento historiográfico, preparação das entrevistas, apresentação e a realização das mesmas, assim se deu a produção e utilização da história oral neste trabalho. E Meihy (2006) que busca mostrar a dimensão da metodologia descrita,

falando da História Oral como divisão de saberes, definindo-a como culturalista e instrumental. Assim, mostrando sua importância enquanto cultura e instrumento de pesquisa, sendo consultado para entender a fundo como se trabalha e entender melhor a metodologia.

Por outro lado, a pesquisa bibliográfica também faz parte da metodologia desta pesquisa, enriquecendo o trabalho com a base teórica de cada autor consultado. Os principais trabalhos utilizados foram estudos que abordam a importância do PIBID enquanto programa de iniciação a docência e formação inicial de professores. Para destacar a importância do PIBID, foram utilizados os autores: Faria, Faria, Silva, Célia(2021), que busca mostrar a relação entre a teoria e a prática no programa e destacar os impactos do programa na formação inicial de docentes, as autoras ressaltam no seu trabalho que na experiência do PIBID, tem-se um contato direto e efetivo, que faz refletir sobre o que é observado e vivenciado, mas sempre com a meta de que os participantes ganharão experiência na prática docente, intermediada pela articulação da teoria com a prática. Felício (2014) que fala do PIBID como um terceiro espaço de formação de professores, sendo o “primeiro espaço” um modelo dos conteúdos culturais-cognitivos, o “segundo espaço” que se resume a um modelo pedagógico-didático, e o “terceiro espaço” onde segundo a autora, se encaixa o PIBID por se destacar dos anteriores e contribuir ainda mais na formação inicial de professores. As obras utilizadas para discutir a formação inicial de professores foram as obras de Gatti (2017) que segundo a autora, busca pensar o tópico envolvendo condições situacionais e conscientizar-se das finalidades dessa formação, considerar os porquês, o para quê e o para quem ela é realizada, assumindo compromissos éticos e sociais. E Nóvoa (1992) que argumenta a necessidade de pensar a formação docente a partir de uma reflexão fundamental sobre a profissão docente. Ambos discutem problemas e desafios na formação docente e foram utilizados para enfatizá-la, com um recorte temporal distante, para se ter noção de desafios tradicionais e problemas mais recentes.

Tendo em vista que este trabalho busca mostrar a importância do PIBID para a iniciação de seus bolsistas também na pesquisa, foi utilizado o trabalho de Shigunov Neto e Maciel (2009) que realça as duas funções, a do professor e a do pesquisador, destacadas como importantes pelo autor para a formação de um professor com olhar

investigativo, convergindo com este trabalho. Os trabalhos citados anteriormente foram utilizados para fundamentar os principais conceitos desta pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa demonstrou soluções positivas para o ex-bolsista, construindo um educador com uma experiência única que só o programa foi capaz de lhe proporcionar. Concluindo que o PIBID é uma forma hábil de introduzir o discente no ambiente de sala de aula, tendo em vista que só teria seus primeiros contatos com as mesmas, durante o estágio obrigatório, e o programa antecipa esse encontro do bolsista com a docência e por mais tempo, adquirindo uma experiência totalmente diferente e enriquecedora em sua formação.

Os resultados deste trabalho nos mostram também, que o programa melhora e inova práticas pedagógicas, distanciando-se de modelos educativos tradicionais e trazendo novos métodos de interação com os alunos, como projetos que estimulam o senso crítico e a criatividade dos alunos, que atenda às necessidades de cada um, construindo experiências e memórias bastante significativas durante o processo. Destacado pelo entrevistado que as atividades que lhe proporcionaram uma experiência diferente, além de ministrar aulas, foi a oportunidade de ministrar mini-cursos para os alunos, já que não se prendia apenas ao fato de ensinar sobre sua área de atuação, tornando assim, uma aula totalmente diferente e dinâmica não só para ele mas também para os alunos. Práticas como estas aprimoraram seu modo de ensinar e de entender o magistério graças ao PIBID.

Além disso, mostra-se bastante eficiente na melhoria e controle emocional dos discentes, possibilitando um controle maior do nervosismo e da emoção de estar atuando como docente pela primeira vez, já que o nervosismo de estar na posição de docente e a ansiedade de saber como se desenvolveria durante o processo é destacado pelo entrevistado como um desafio nesse início da docência, que o programa ajudou a superar com o passar do tempo, lhe deixando mais tranquilo a cada aula. O PIBID também se demonstrou eficaz durante a pesquisa quando se trata de como o programa introduziu de forma gradual este bolsista no âmbito da pesquisa, produzindo trabalhos ao longo do programa. O ex-bolsista entrevistado cita

que teve contato com o mundo da pesquisa pela primeira vez, e lhe incentivou a produzir mais pesquisas no futuro. Isso aprimorou as suas técnicas e habilidades como pesquisador, já que foi aprendendo durante o programa a pesquisar na prática, prática essa que foi possível graças ao PIBID.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o propósito de mostrar a importância do PIBID como uma ferramenta significativamente importante no desenvolvimento e formação inicial de futuros educadores, já que o programa tem esse propósito desde o ano em que se iniciou, o programa se revela como indispensável na formação de novos professores, mostrando eficiência no assunto e também na importância do programa para a introdução destes discentes nas salas de aula e seus primeiros contatos com alunos, visto que a educação dos mesmos, passará também pelas mãos dos bolsistas, atribuindo-lhes um dever e responsabilidade desde o início de sua formação.

Além da introdução nas salas de aula existe a da pesquisa, que é tão importante para a profissão docente quanto a própria docência. Segundo Shigunov Neto e Maciel (2009), além de levantar a urgência da melhoria da prática pedagógica dos professores que atuam nos cursos de graduação da educação nacional, é necessário também, pensar na formação do professor, de modo que o mesmo desenvolva uma postura investigativa e se torne um professor pesquisador.

Estas palavras destacam bem o quanto é necessário o PIBID, que tanto colabora com a melhora das práticas pedagógicas de seus bolsistas atuando como professores, quanto suas técnicas como pesquisadores, já que uma das primeiras relações com a pesquisa vem através do PIBID para alguns de seus bolsistas e nesta pesquisa não se mostrou diferente. Assim como se manifestou no trabalho, a pesquisa procura também, enfatizar a importância de adaptar métodos de ensino renovados e que atenda a todas as necessidades dos alunos através do programa. Cumprindo assim, o objetivo de evidenciar essas melhorias na formação dos discentes como professores e pesquisadores.

5 AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por financiar o programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), cujo apoio é fundamental, tornando possível a produção deste trabalho e de muitos outros.

6 REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. **Manual de história oral**. Capa. FGV Editora, 2004.

FELICIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 14, n. 42, 2014, p. 415-434, 2014.

FARIA, E. S.; FARIA, V. F. de; SILVA, C. S. Contribuições do PIBID para a formação inicial docente: relato de experiências na UFG. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 866–880, 2021.

GATTI, B. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.

MEIHY, J.C.S.B. Os novos rumos da história oral: o caso brasileiro. **Revista de História**, [S.l.], n. 155, p. 191-203, 2006.

MALINOWSKI, B. **Argonautas do Pacífico Ocidental**: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova GuinéMelanésia. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984

NÓVOA, A. S. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. p. 13-33

SHIGUNOV NETO, A.; MACIEL, L. A importância da pesquisa para para a prática pedagógica dos professores que atuam na educação superior brasileira: Algumas discussões iniciais. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração** – ISSN 1984-5294, Vol. 1, n. 1, p.04-23, 2009